

Agrupamento de Escolas de Santo António.

**Percurso Curricular Alternativo**

**Passaporte para o 3º ciclo**

**Portaria 181/2019 de 11 de junho,**  
Roteiro para elaboração do Plano de Inovação (PI)  
Decreto-Lei n.º55/2018, de julho e  
Decreto-Lei n.º54/2018, de 6 de julho.

## Índice

---

Filosofia do Projeto .....	3
Matriz Curricular Base.....	10

***A educação dos tempos modernos faz-se com modelos que impliquem e não que expliquem.***

Sophia de Mello Breyner

#### Quem somos?

#### Caracterização e Identificação.

Agrupamento de Escolas de Santo António

Diretora do Agrupamento: Maria Manuela Espadinha Cunha da Luz

Escola Sede: Escola básica 2,3 com Secundário de Santo António

Rua António Aleixo 2835-511 Sto António da Charneca BARREIRO E-mail:  
diretora@escolasdestantonio.edu.pt info@escolasdestantonio.edu.pt

#### Contextualização/Caracterização

O Agrupamento de Escolas de Santo António situa-se numa zona periférica do Barreiro e foi constituído em 2007. Está inserido no Programa TEIP2 (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária) desde 2010, em consequência de ser reconhecido como um contexto socioeducativo particular.

A escola sede do Agrupamento fica situada no meio de dois bairros sociais: um de etnia cigana e outro habitado, na sua maioria, por população africana. A par destes bairros, o agrupamento serve urbanizações relativamente destinadas a famílias de classe média. Contudo, o nível de escolarização da população residente na freguesia é bastante baixo, sendo de realçar que mais de 12% não possui nenhum nível de escolarização (valor que se encontra acima da média nacional – 10%) e que praticamente 30% concluiu apenas o 1º ciclo do ensino básico.

Alicerçado na filosofia de uma escola para todos, o Projeto Educativo do Agrupamento pretende concretizar o desenvolvimento de uma escola inclusiva e tem como grande meta a qualidade dos processos educativos. O agrupamento reúne um total de nove estabelecimentos de ensino, com vários níveis de ensino: pré-escolar (257 alunos), 1º

CEB (545 alunos), segundo e terceiro ciclos do ensino básico (635 alunos), o ensino secundário (226 alunos), EFA (110 alunos). Devido à heterogeneidade da sua população escolar, temos ofertas formativas diversificadas: cursos de educação e formação de jovens, cursos profissionais, cursos EFA para adultos.

O Agrupamento de Escolas de Santo António é frequentado por cerca de 150 crianças e jovens com necessidades educativas específicas, estando em funcionamento, uma vocacionada para o 1º CEB e outra para o 2º, 3º Ciclos e Secundário.

O agrupamento vai integrar, em 2020-2021, uma parceria com o Centro Qualifica da Câmara Municipal do Barreiro.

A diversidade cultural é uma das características da população escolar que frequenta o agrupamento. Para além das 22 nacionalidades presentes, ainda existe a considerar a frequência, principalmente nos 1º e 2º ciclos, de mais de 100 alunos de etnia cigana.

Além destes dados é de relevar que, cerca de quatro centenas de alunos possuem, pelo menos, um dos progenitores de nacionalidade estrangeira, pertencendo à Rede de Escolas de Educação Intercultural.

O número de alunos sinalizados na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco é elevado, constituindo outro importante indicador do enquadramento socioeconómico e cultural das famílias, bem como da sua desestruturação. Estas crianças e jovens convivem com contextos familiares complexos, com comportamentos violentos e desajustados e com hábitos de vida pouco saudáveis. Muitas crianças e jovens revelam graves problemas de socialização, dificuldades de relacionamento, problemas ao nível do desenvolvimento psicológico, cognitivo e afetivo e uma responsabilidade social reduzida.

Dada a caracterização da população escolar e observado o seu contexto sociológico (mais de 700 alunos são apoiados pelo ASE), problemas como o insucesso, o absentismo, a indisciplina e a interrupção precoce do percurso escolar são problemas que o agrupamento tenta prevenir e combater.

### **O que queremos implementar?**

Pretendemos conceber e implementar um projeto de percursos curriculares alternativos, conseguindo que o grupo de alunos que frequentaram, em 2019-2020, o Passaporte para o 2º ciclo integrem, agora o projeto “Passaporte para o 3º ciclo”, durante o ano letivo 2020-2021, uma vez que não possuímos outra oferta formativa adequada ao seu perfil para lhes oferecer e a sua situação de vulnerabilidade necessita de apoios diferenciados, possíveis com esta modalidade de trabalho pedagógico.

Os treze alunos deste grupo chegaram ao 5.º ano sem terem adquirido as aprendizagens essenciais de 1.º ciclo. Por isso, foi criado um PIP em 2019-2020, com medidas pedagógicas individualizadas (valorização das raízes culturais de cada um, potenciando a inclusão através das várias formas de arte e do património pessoal de cada um, criação de portefólios individuais com as aprendizagens essenciais adquiridas, trabalho interdisciplinar contínuo e padlet do grupo).

As evidências desta medida foram enviadas à DGE, infelizmente interrompidas pela pandemia, provocada pelo Covid 19.

Nenhum destes alunos possui tecnologias de informação e comunicação e toda a comunicação que a escola conseguiu fazer foi apenas através de trabalhos escritos, entregues quinzenalmente às famílias.

Tentou-se, através do telefone, dar feedback dos trabalhos enviados e realizados em casa realizados mas esta estratégia ficou muito aquém do que era esperado, pois a falta de autonomia e apoio presencial dos docentes não permitiu que estes alunos atingissem o mínimo das aprendizagens essenciais esperadas. O conselho de turma de avaliação final do 5.º ano considerou que, devido a estes constrangimentos, os alunos deverão ser integrados numa nova medida – PCA de 6.ºano, a fim de que possam adquirir as aprendizagens essenciais do 2.º ciclo e ser integrados, em 2021, nas diversas turmas de 7.º ano.

O balanço redigido pelo conselho de turma informa que:

Em português “9 alunos de acordo com as aprendizagens essenciais de 5º ano conseguiram adquirir a competência da oralidade (compreensão e expressão) e a competência da leitura, educação literária, contudo apresentam algumas lacunas em defender a sua opinião.

Na competência da escrita conseguem descrever, mas apresentam algumas dificuldades na elaboração de narrativas.

Na competência gramatical (fonológico, morfológico, das classes de palavras, sintático, semântico, textual discursivo) adquiriram satisfatoriamente os conhecimentos.

Quatro alunos, de acordo com as aprendizagens essenciais de 5ºano, apresentaram algumas dificuldades na aquisição da competência da oralidade (compreensão e expressão), ainda têm dificuldades em expor, narrar e defender a sua opinião. Na competência da leitura, educação literária, ainda apresentam dificuldades na aquisição do conhecimento de aspetos específicos do texto narrativo e não têm autonomia no hábito de leitura de obras literárias.

Na competência da escrita conseguem descrever com dificuldades, mas ainda não conseguem elaborar narrativas.

A competência gramatical (fonológico, morfológico, classes de palavras, sintático, semântico, textual-discursivo) adquiriu com algumas dificuldades."

Em matemática, nos domínios Números e Operações e Álgebra, a maioria dos alunos revelou bastantes dificuldades, que foram trabalhadas e colmatadas ao longo do 1.º e 2.º período, através da resolução de desafios e problemas ligados a situações do dia-a-dia. No final do 2.º período, 7 alunos conseguiram interpretar e retirar informação pertinente de enunciados, e os restantes 6 alunos precisavam de maior orientação e simplificação do enunciado, bem como na respetiva resolução.

No que concerne ao domínio Geometria e Medida, todos os alunos (13) manifestaram dificuldades, pois a capacidade abstrata ainda não está devidamente desenvolvida. Todos os alunos apenas conseguem classificar polígonos através de propriedades diretas e simples.

Por fim, no domínio Organização e Tratamento de Dados, todos os alunos (13) obtiveram sucesso na construção de tabelas de frequência e vários tipos de gráficos, No entanto, todos revelaram dificuldades em analisar e retirar conclusões dos dados obtidos, quer através de tabelas quer através de gráficos.

Ao longo dos dois períodos foram sempre trabalhadas a comunicação e interpretação matemática, bem como a resolução de problemas.

Em suma, sabendo que estes alunos entraram, na sua maioria, no 5º ano sem saber ler corretamente nem concretizar cálculos, o pouco tempo que estiveram em presença com os seus professores não lhes permitiu adquirirem as aprendizagens mínimas para poderem, em 2020- 2021, serem dispersos pelas turmas de 6º ano.

O Conselho Pedagógico de 8 de julho de 2020 aprovou a medida para estes alunos e o Conselho Geral irá analisar e aprovar o projeto em setembro de 2020, de modo a que nenhum aluno fique para trás, completamente desprotegido no seu percurso de aprendizagem. A diretora compromete-se a enviar, após essa aprovação, o documento com as respetivas evidências.

Ao longo do ano letivo os alunos terão de adquirir/reforçar/consolidar as suas competências de ciclo, atendendo a que todos os alunos têm o direito de aprender mais e melhor, tendo em vista as suas características e necessidades.

Os compromissos que o Agrupamento assume com o Plano e os indicadores mensuráveis para atingir esses objetivos são:

- Todos os alunos têm de transitar de ano, taxa de sucesso de 100%.
- Acautelar que todos os alunos venham a estar aptos a integrar o 7.º ano de forma a serem integrados nas diversas turmas.

- Pelo menos 50% da turma deverá ter positiva a todas as disciplinas.
- Não ter alunos alvo de medidas sancionatórias.
- Garantir a participação de pelo menos 80% dos Encarregados de Educação nas diversas ações convocadas pelo Diretor de Turma e/ou pelo Agrupamento.

Para garantir o cumprimento dos compromissos assumidos serão efectuados procedimentos de avaliação e monitorização da implementação das medidas e de autoavaliação do Plano. Entre eles destacam-se:

- Criação de checklists, criação de grelhas/mapas que permitam monitorizar todo o processo de avaliação formativa implementado na turma, ao longo do ano letivo.
- Criação de estratégias comuns de trabalho do conselho turma como as operações cognitivas associadas às Aprendizagens Essenciais e ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e monitorização de todo o processo em reuniões de conselho de turma, através dos respectivos registos para esse efeito, em todas as disciplinas e áreas curriculares.

A monitorização do trabalho com este grupo seguirá, também, o processo contínuo desenhado para o agrupamento, a saber: reuniões em janeiro, por ciclo de ensino, para análise dos resultados obtidos e definição de estratégias de melhoria para o grupo turma. No final do ano letivo, nas jornadas de autoavaliação, analisar-se-á o percurso formativo aplicado a esta turma, as estratégias implementadas e os resultados obtidos, com apresentação pública à comunidade.

A auscultação/envolvimento dos alunos, encarregados de educação e outros parceiros como a CPCJ, no desenho de todas as medidas constantes no Plano, foi feita através da criação de projectos ligados ao Selo Protetor de Crianças e Jovens, Rede de Escolas para a Educação Intercultural e Educação Patrimonial. Nas sessões que foram decorrendo para a implementação destas actividades, as famílias e os parceiros concordaram que para este grupo de alunos, o plano para 2020-2021 deverá ser o que consta deste projeto. O Conselho de Turma, os encarregados de Educação e os parceiros consideram que só com uma medida como esta estes alunos poderão adquirir as aprendizagens essenciais de 2.º ciclo.

Prevê-se, ainda, a promoção de ações de formação para Pessoal Docente no âmbito da diferenciação pedagógica, avaliação e gestão curricular, privilegiando o acompanhamento do trabalho dos docentes envolvidos, articulando com o Centro de Formação de professores do Barreiro e com a Universidade Católica, através da perita externa do agrupamento.

O Gabinete de Ação Social e Psicológica trabalhará em estreita colaboração com o Conselho de Turma.

O Projeto de Mentorias e de Apoio Tutorial Específico farão parte de outra estratégia de acompanhamento dos alunos.

O Português e a Matemática terão coadjuvações em sala de aula, tendo os tempos da matemática sido reforçados, em virtude das dificuldades apresentadas na caracterização dos alunos.

A disciplina de Inglês terá 100 minutos, no entanto, serão asseguradas as competências essenciais desta disciplina, sendo a docente de Português a mesma da de língua estrangeira.

A Cidadania e Desenvolvimento será trabalhada em articulação direta com as TIC (em regime de parceria).

A informação referente às aprendizagens nas disciplinas será acautelada nos registos dos alunos, garantindo o previsto no ponto 3 do Art. 6.º do Decreto-Lei n.º 55/2018.

O presente Plano de Inovação faz uma gestão de 26 % do total da carga horária das matrizes curriculares-base, salientando-se que a matriz propõe a criação das seguintes disciplinas:

### **DPA - Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, 2 (100) = 50+50**

Nesta disciplina, ministrada por um docente, coadjuvado pelo psicólogo do agrupamento; será trabalhado o Desenvolvimento Pessoal e Autonomia dos alunos, uma vez que estes alunos ainda revelam muita pouca autonomia na relação com os outros e nas tarefas que lhe são destinadas a realizar. Ir-se-á promover o desenvolvimento de:

Competências Pessoais (a autoconsciência, a compreensão, a comunicação de emoções, a regulação emocional (autocontrolo)), Competências Sociais (o relacionamento interpessoal, a comunicação entre pares (assertividade), a gestão de conflitos, a consciência social, a tomada de perspectiva, a empatia e a valorização da diversidade) e Competências Académicas e Profissionais (a tomada de decisão responsável, a resolução de problemas, os interesses académicos e profissionais, a exploração académica e profissional e o delineamento de um projeto de futuro).

As aprendizagens desta disciplina são transversais a todas as outras e aplicadas em diferentes contextos do dia a dia dos alunos, também articuladas com a Cidadania e Desenvolvimento.



## **Expressão Artística, 2 (100) = 50+50**

Lecionada em par pedagógico numa dinâmica de trabalho projeto; esta disciplina articulará as aprendizagens essenciais de Educação Musical e de várias de Educação Visual e Tecnológica, tendo em conta também as áreas de preferência dos alunos e as suas potencialidades. Prevê-se o desenvolvimento de um Projeto de Agrupamento que inclua todos os ciclos e cujo produto final seja apresentado a todo o Agrupamento (presencialmente ou online). Existirão sessões on line com espectáculos virtuais entre as várias turmas de final de 2.º ciclo e em colaboração com as TIC e das várias componentes do currículo, privilegiando o trabalho interdisciplinar e as aprendizagens essenciais de cada disciplina.

## **Expressão Criativa, 2 (100) = 50+50**

Lecionada em unidades de trabalho projeto, esta disciplina articulará as aprendizagens essenciais de Educação Visual com as restantes desenvolvidas dentro do conselho de turma, tendo em conta também as áreas de preferência dos alunos e as suas potencialidades. Nas atividades desta disciplina, prevê-se também a participação dos alunos em workshops e projetos aos quais o Agrupamento de Escolas aderiu como Eco – Escolas, Selo de Escolas Amiga dos Direitos Humanos, etc. Pretende-se com esta disciplina que a arte potencie a inclusão dada o manifesto interesse dos alunos por ela.

Todas as disciplinas, incluindo as novas propostas na matriz serão objeto de avaliação formativa e sumativa e terão documentos curriculares próprios, dando cumprimento às aprendizagens essenciais de todas as disciplinas presentes na matriz curricular-base - envolvida, agregadas ou omissas na matriz proposta.

Neste Projeto a equipa mobilizará a transformação do trabalho pedagógico em sala de aula, sempre dirigido para o centro da vida dos alunos. Planeará um trabalho estratégico, com visão estratégica, indo ao encontro da singularidade de cada aluno do grupo. O Padlet do grupo, com os respetivos portefólios individuais, revelará as evidências do trabalho realizado.

Será concebida mais autonomia real, contextualização, diferenciação, clareza e coerência e responsabilidade no projeto de trabalho.

Construir-se-ão novos desafios em educação, juntando alunos de etnia cigana com alunos de outras origens culturais.

Resumindo, a operacionalização do Currículo será realizada através das Aprendizagens Essenciais para o 2º ciclo, homologadas pelo Despacho nº 694 – A / 2018, de 19 de julho.

A Avaliação será sustentada por uma dimensão formativa, sendo parte integrante do ensino e aprendizagem, tendo por objectivo central a sua melhoria baseada num processo contínuo de intervenção pedagógica, em que se explicitam, enquanto referenciais, as

aprendizagens, os desempenhos esperados e os procedimentos de avaliação (adaptação Dec. Lei nº 55/2018, artigo 22º, ponto1).

O Projeto “Passaporte para o 3º ciclo” apresenta-se como uma medida de resposta de prevenção do abandono escolar e da promoção do sucesso, articulando-se com o Plano Plurianual de Melhoria do Agrupamento e com o seu Projeto Educativo.

## Matriz Curricular

### 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO PERCURSO ALTERNATIVO (PCA 6º Ano)

Componentes do Currículo	
Áreas disciplinares/ Disciplinas	
Português	250
Inglês	100
História e Geografia de Portugal	100
Cidadania e Desenvolvimento	25
<b>Subtotal</b>	<b>475</b>
Matemática e Ciências	
Matemática	300
Ciências Naturais	100
<b>Subtotal</b>	<b>400</b>
DPA - Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	100
Expressão Artística	100
Expressão Criativa	100
TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação.	25
<b>Subtotal</b>	<b>325</b>
Educação Física	150
EMR	50
<b>Total</b>	<b>1350</b>